

nada produção, como adeante também se vê expressa nas mesmas unidades.

Cereaes	Produção official	Augmento correctivo	Produção rectificada
Milho.....	359.918:075	114.726:567	474.644:642
Trigo.....	156.680:854	50.080:732	206.761:586
Centeio.....	121.665:683	36.392:590	158.058:273
Total.....	638.264:612		839.464:501

O nosso collega e distincto professor do Instituto de Agronomia e Veterinaria sr. Pereira Coutinho, n'um excellento artigo *A nossa cultura dos cereaes e a importação*, publicado no n.º 6 de 16 de setembro de 1888 da *Agricultura Contemporanea*, seguindo o mesmo artificio do dr. Moraes Soares avaliou a nossa produção dos tres cereaes designados em 809.337:792 kilogrammas, ou menos 30.125:208 das mesmas unidades do que em 1870.

As produções e calculos respectivos dizem respeito e são relativos unicamente á parte continental do paiz.

Vejamos agora os dados officiaes mais recentemente publicados, extractando do *Anuario Estatistico de Portugal* os relativos aos annos de 1882, 1883 e 1884, reduzidos a kilogrammas o numero de litros porque a produção é ahi representada.

Para maior clareza separamos a produção insular da continental:

		Annos				
		1882	1883	1884	Media	Total
Continente	Milho...	327.671:265	361.589:701	346.032:847	345.097:937	617.112:729
	Trigo ..	154.031:145	147.246:648	147.450:250	149.576:014	
	Centeio.	123.696:957	122.438:992	121.180:387	122.438:778	
Ilhas.....	Milho ..	35.386:044	56.150:989	55.256:071	48.931:034	64.058.243
	Trigo ..	43.662:992	41.887:381	16.286:451	14.945:608	
	Centeio.	159:831	190:991	193:981	181:601	
Total.	Milho..	363.057:309	417.740:690	401.288:918	394.028:972	681.170:973
	Trigo ..	167.694:137	162.134:029	163.736:701	164.521:622	
	Centeio.	123.856:788	122.629:953	121.374:368	122.620:379	

Comparando as medias da produção continental do decennio e triennio que apresentamos, encontra-se para menos uma differença de 21.133:883 kilogrammas.

Quem conhece os processos elementares porque se colhem e reúnem os dados, com que é organizada a nossa estatistica official, fica a olhar para semelhantes cifras, sem poder tirar conclusão alguma, porque seria irrisorio tudo quanto organisasse sobre base tão manifestamente falsa.

Salvo o devido respeito pela memoria do dr. Moraes Soares, pelos talentos, estudos e saber dos srs. G. Pery e Pereira Coutinho, não temos nem podemos ter a menor confiança nos calculos de re-